

## Introdução

Olá! Bom dia! Está tudo bem convosco? Sabem o que estamos aqui a fazer? *(deixar que as crianças se expressem)* Vamos celebrar a Festa do Perdão e sentirmos a alegria de ser perdoados por Deus, pois como temos visto nas outras catequeses o seu amor é maior do que o nosso pecado. Lembram-se do que ele fez a Zaqueu? *(Catequese nº 14)* Hoje, ele também quer perdoar os nossos pecados.

Vamos escutar a Palavra de Deus e a reconhecer o seu grande amor por nós, para em seguida pensarmos naquilo que nos afastou do seu amor, e sentir pena de ser pecadores.

Ao reconhecermos que somos pecadores pedimos perdão a Deus, prestamos-lhe louvor e experimentamos a alegria de ser perdoados.

Começemos então a festa cantando:

**Ando à procura de Ti Senhor,  
Pelos caminhos vazios da vida,  
À noite escura dos sem amor  
Vem ó Senhor dar luz e vida.**

*Teus caminhos estão vazios, o desalento é profundo,  
Não há paz entre os teus filhos, há falta de amor no mundo.  
Aceita porém, Senhor, nossa fé e nossa esperança,  
Caminhamos para Ti, com amor e confiança.*

Presidente – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos – Ámen.

Presidente – O Senhor esteja convosco.

Todos – Ele está no meio de nós.

Presidente – Deus ama-nos e neste momento está feliz com a nossa presença aqui.  
Iniciemos esta festa pedindo-lhe que tenha piedade de nós, pois somos pecadores.

Presidente – Senhor, tende piedade de nós.

Todos – Senhor, tende piedade de nós.

Presidente – Cristo, tende piedade de nós.

Todos – Cristo, tende piedade de nós.

Presidente – Senhor, tende piedade de nós.

Todos – Senhor, tende piedade de nós.

Presidente – Oremos.

“Deus de Paz e de Reconciliação, que dais aos homens dias propícios de salvação e de graça, para que todos vos reconheçam como seu Criador e Pai, e vivam como irmãos; ajudai-nos benignamente neste Ano da Eucaristia, a purificar o nosso coração e a converter a nossa vida, de modo que, admitidos de novo à mesa do vosso Filho, possam celebrar a Páscoa, com os pães ázimos da pureza e da verdade. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo”.

## **Evangelho (Mt. 5, 1-2. 23-24)**

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Mateus*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: «Não matarás; quem matar será submetido a julgamento». Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem lhe chamar louco será submetido à “geena de fogo”. Portanto, se fores apresentar a tua oferta sobre o altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta. Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo”.

**Palavra da salvação.**

## **Comentário**

Nas nossas conversas, é mais agradável dizer mal do que dizer bem, apesar de as qualidades dos nossos irmãos serem mais evidentes do que os defeitos. Muitas vezes não é por mal que o fazemos, mas sem nos apercebermos muitas vezes estamos a destruir os nossos amigos, isto é, não estamos a ser amigos, pois não é para isso que os amigos servem, pois não? Vocês nunca viram meninos que por serem gozados têm medo de falar o então de fazer outras coisas?

É muito raro pensarmos bem dos outros, não é? O nosso íntimo era muito mais bonito se o fizéssemos muitas vezes, e a nossa cara traria sempre um sorriso estampado, a vida seria muito mais agradável e não existiriam tantos problemas no mundo. Foi isto que Jesus nos pediu no texto que acabamos de escutar.

Muitas pessoas pensam que os pecados são apenas matar e roubar, mas não é assim, pois então ninguém seria pecador. Jesus alerta-nos para o perigo de querermos ser muito amigos de Deus, mas não sermos amigos daqueles que vivem connosco. Se não formos amigos dos nossos pais, dos nossos colegas da escola, dos nossos professores e de todos os outros que convivem connosco diariamente, nunca estaremos a ser verdadeiros amigos de Deus, pois só somos amigos d'Ele, se formos amigos dos Seus amigos, isto é de toda a gente. Por isso quando quisermos falar com Deus e estivermos zangados com alguém devemos pedir-lhe desculpa, e só então é que podemos falar com Deus.

Para nos animarmos nesta busca de sermos bons, pensemos agora um bocadinho que as outras pessoas gostariam muito de viver junto a nós para serem felizes.

## **Exame de Consciência.**

- Presidente – Depois de termos escutado a Palavra de Deus, com a ajuda do Espírito Santo vamos reconhecer que às vezes somos menos bons.
- Catequista 1 – Nem sempre andamos no amor de Deus e por isso somos pecadores.
- Catequista 2 – Quando não escutamos a Palavra de Deus na missa e na catequese;  
– Quando não falamos a Deus na oração;  
– Quando não somos amigos dos pais e das outras pessoas.
- Todos – Não somos amigos de Deus.
- Catequista 1 – Quando não dizemos a verdade;  
– Quando só pensamos em nós e nas nossas coisas;  
– Quando não queremos ajudar os outros.
- Todos – Não somos amigos de Deus.
- Catequista 2 – Afastamo-nos do amor de Deus e por isso não somos seus amigos.
- Catequista 1 – Quando achamos que somos mais importantes e não somos capazes de perdoar e desculpar.
- Todos – Não somos amigos de Deus.
- Presidente – Sempre que procedemos desta forma afastamo-nos do amor de Deus e não somos seus amigos, mas pecadores. Por isso rezemos neste momento a confissão.
- Todos – Confesso a Deus Todo Poderoso e a vós irmãos...
- Presidente – Jesus diz-nos que quando quisermos estar com Deus devemos antes fazer as pazes com aqueles que vivem ao nosso lado no dia-a-dia. Ele

ajuda-nos a dar o primeiro passo para uma amizade, ao nos ajudar a sentir pena de sermos pecadores e a pedir perdão.

## **Cântico**

Perdoa, Senhor, o nosso dia  
A ausência de gestos corajosos  
A fraqueza dos actos consentidos  
A vida dos momentos mal amados

Perdoa o espaço que te Não demos  
Perdoa, porque não nos libertámos  
Perdoa as correntes que pusemos  
Em Ti, Senhor, porque não ousámos

Contudo, faz-nos sentir  
Perdoar é esquecer a antiga guerra  
E, partindo, recomeçar de novo  
Como o sol, que sempre beija a terra

Presidente – Deus Todo Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos – Ámen.

## **Receber o perdão de Deus e louvá-lo pelo seu amor.**

Catequista – Temos a certeza de que Deus nos dá sempre o seu perdão, pois o Seu amor é grande, tão grande que Jesus deu aos sacerdotes o poder de perdoar os pecados em Seu nome. No sacramento da Reconciliação recebemos o perdão de Deus e a